Anno de 1843. Sexta Feira 30 de Junho Anno XIX. N. 138.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, Parahyba, e Rio Grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem Rio Formoso Porto Calvo Maceió e Alagoas no 1°, 11 e 21.
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
26 Seg. ss. João e Paulo Irs. Mm. Aud. do J. de D. da 2. v.
27 Terç. s. Ladisláo rei. Rel. Aud. do J. D. de da 3 v.
28 Quart. jejum s. Leão seg. P. Aud do J. de D. da 1 v.
29 Quint. ✠ s. Pedro e s. Paulo
30 Sex. s. Marçal Ab. Aud. do J. de D da 2. v.
1 Sab. s. Theodorico Ab. Rel. Aud do J. de D. da 1 v.
2 Dom. Visitação de Nossa Senhora.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem á rasão de [illegible] reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a este Typ., rua das Cruzes N. [illegible], ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 28 de Junho.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 25 ½.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,400	16,600
« « Paris 360 reis por franco.	« « « N.	16,000	16 400
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,000	9 200
Moeda de cobre 2 por cento	Prata-Patacões	1,900	1 920
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 1	« Pezos Columnares	1,900	1 92[illegible]
	« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.
Lua Cheia a 12, as 4 horas e 50 m. da m. | Lua nova a 27, ás 5 horas da tarde.
Quart. ming. á 19, ás 6 horas e 10 m. da t. | Quart. cresc. á 5, aos 15 minutos da tarde.

Preamar de hoje.
1.ª a 6 horas e 54 m. da manhãa. | 2.ª a 7 horas e 18 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da Provincia.

EXPEDIENTE DE 22 DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas, approvando a avaliaçaõ, que deo ás casas, que devem ser demolidas para a factura do 6° lanço da estrada do Páo d'Alho; e autorisando-o a celebrar os respectivos contractos de cessão, na forma da lei.—Officiou-se á respeito ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, e ao inspector fiscal das obras publicas.

Dito — Ao mesmo, intelligenciando-o de haver approvado com excepçaõ da parte que eleva os ordenados dos empregados, o projecto de distribuiçaõ da somma, consignada pela lei provincial n° 110 de 29 de abril ultimo para as obras publicas da provincia no anno financeiro de 1843 á 1844. por S. mc. organisado; devolvendo-lhe o dito projecto com a tabella explicativa, afim de que por elle se regule: e determinando, que envie uma copia authentica á secretaria da provincia, outra ao inspector fiscal, e outra ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.—Communicou-se ao inspector fiscal, e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao commandante das armas, declarando em resposta ao seu officio de 3 do corrente, que sendo expressamente prohibido pela provisaõ de 27 de agosto de 1828, e pelos decretos de 29 de dezembro de 1829 e 10 de janeiro do corrente anno o abono d'agoa, e luz aos officiaes, naõ póde a Presidencia deixar de recommendar-lhe, que faça cessar taes abonos, reformando a tabella de 15 de fevereiro de 1840, por S. S.ª organisada, e approvada pela Presidencia á 28 de março do mesmo anno, eliminando os abonos d'agoa e luz aos officiaes, e marcando, quantas luzes deve ter cada um dos quarteis, fortalezas, corpos de guarda etc., dos existentes nesta provincia, afim de, depois de approvada, ser fornecida uma copia della á thesouraria para regular a fiscalisação: e prevenindo-o, de que no entretanto vai levar ao conhecimento do Exm Sr. ministro da guerra o centeúdo na representação de S. S.ª á este respeito.—Participou-se ao inspector da thesouraria da fasenda.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, devolvendo os documentos da despesa, feita pelo delegado do Brejo, que acompanharaõ o seu officio de 21 deste mez; e ordenando, que mande pagar somente a quantia, despendida com o aluguel da casa, que serve de quartel, com o sustento do preso pobre, e com o fornecimento de luz, e agua á cadeia. —Determinou-se ao inspector da thesouraria da fasenda, que mandasse satisfaser ao dito delegado a quantia de 10$000 rs., que despendeo com agua e luz para o quartel do batalhaõ da guarda nacional destacada, que ali existe, desde 11 de fevereiro até 31 de março deste anno: e intelligenciou-se aquella delegatura da expedicçaõ destas ordens.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fasenda, ordenando, que mande pagar ao delegado do termo do Bonito, ou á sua ordem, a quantia de 10$400 rs., despendida desde 2 de maio ultimo até 10 do presente com agua, e luz para o quartel do respectivo destacamento do batalhão da guarda nacional destacada.— Communicou-se ao delegado do termo do Bonito.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe a conta dos fardamentos que se estavaõ a dever ao sargento Manoel Gonçalves Sobreira, cuja importancia devia ser paga pela thesouraria, visto haver o dito sargento pertencido a corpos, onde não haviaõ conselhos administrativos.

Dito — Ao mesmo Exm. Sr., sobre as duvidas apresentadas pelo commissario fiscal do ministerio da guerra, acerca da licença do invalido permanente Francisco Xavier de Freitas.

Dito — Ao commandante interino do segundo batalhão de artilharia a pé, devolvendo-lhe a parte que dera o capitão Anecleto Lopes de Sant'Anna contra o sargento particular Theodoro de Paula Leite, para que mandasse proceder a conselho de investigaçaõ, e depois ao de guerra, no caso de se provar no primeiro a veracidade da parte.

Portaria — Mandando reconhecer cadete ao soldado do batalhão de artilharia a pé Lourenço Justinianno Jorge Gonçalves, a vista do conselho de investigaçaõ que se procedera, de conformidade com as leis.

Dita—Ao commandante do segundo batalhaõ de artilharia a pé, mandando excluir com guia de passagem para a companhia de artifices, o soldado Antonio Barbosa official de tanueiro.

Dita — Ao commandante interino da companhia de artifices, autorisando-o a receber com passagem, o soldado de que trata a portaria a cima.

IDEM DO DIA 19.

Officio — Ao Exm. Presidente, mandando-lhe apresentar o recruta Manoel Antonio da Silva, de quem tratara em officio dito, para que lhe desse o destino que julgasse conveniente.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., significando-lhe que com a remessa do mappa relativo aos pontos fortificados da provincia, lhe parecia haver dado a informaçaõ que se exige pela repartição da guerra em aviso de 6 de abril.

Dito —Ao inspector da thesouraria, communicando-lhe, que fôra tratado no hospital regimental de 18 de março a 18 de junho deste anno, o soldado reformado Antonio Rodrigues de Almeida, cujos vencimentos revertendo por esse tempo em favor da caixa do hospital, ião ser tirados de conformidade com o disposto no artigo 10 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832.

Dito — Ao mesmo. requisitando-lhe a fé do officio do sargento almoxarife da fortalesa de Itamaracá Alexandre Simião da Cruz, que ia ser proposto para reforma.

Dito — Ao commandante interino do segundo batalhaõ de artilharia, sobre os vencimentos do reformado, que fôra tratado no hospital regimental.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao Exm. Presidente, enviando-lhe o processo verbal feito ao réo, soldado José Rofino Coitinho do batalhaõ de guardas nacionaes destacado pelo crime de deserçaõ, para ser presente a junta de justiça, e nella obter final julgamento.

Dito — Ao inspector da thesouraria, para que officialmente declarasse o valor de 1/40 de alqueire de farinha, que devia regular no proximo vindouro semestre, afim de ser abatido da importancia da etape a aquellas praças, que tivessem de ser curadas no hospital regimental, conforme determinara o governo imperial em aviso da repartiçaõ da guerra de 18 de maio deste anno, de conformidade com o disposto no artigo 6 do regulamento de 17 de fevereiro de 1832.

Dito — Ao mesmo, procurando saber, se era admissivel o pagamento do pret do deposito de 21 á 31 do mez proximo passado, por meio de uma cautella, emquanto naõ se soubessem as duvidas que no mesmo pret foraõ apresentadas pelo commissario fiscal á reipeito dos vencimentos do permanente invalido Francisco Xavier de Freitas, afim de se naõ retardar por mais tempo o pagamento das praças do deposito, por um tal motivo.

Dito — Ao director do arsenal de guerra, remettendo-lhe para seu governo, a copia da ordem addicional de 19 do corrente, que regulou a maneira de se faser o fornecimento d'agoa, e luzes dos corpos, guardas, fortalesas, e hospital.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, para que se dignasse de fornecer os necessarios transportes para effectuar o desembarque de 55 recrutas vindos do Rio Grande do Norte, a bordo da escuna de guerra *Leopoldina*.

Dito — Ao commandante da escuna de guerra *Leopoldina*, para entregar ao commandante da escolta que com este se lhe apresentaria as 4 horas da tarde, os 55 recrutas do Rio Grande do Norte, que se achavaõ a seu bordo.

Dito — Ao commandante do batalhaõ de artilharia a pé, para mandar duas escoltas commandadas por inferiores, a bordo da escuna de guerra *Leopoldina*, receberem 55 recrutas vindos do Rio Grande do Norte, com destino a corte, os quaes ficariaõ addidos ao batalhaõ do seu commando com vencimento de etape somente, devendo 28 destes recrutas serem conservados na fortalesa do Brum, e para ali condusi-los por uma das escoltas, e os mais para o quartel.

Dito — Ao mesmo, ordenando-lhe, que no dia 30 do corrente fizesse marchar para Itamaracá, e Gaibú os destacamentos, que deviaõ no dia primeiro de julho render aos da guarda nacional naquelles pontos existentes.

Dito — Ao mesmo, para faser marchar no dia 30 o destacamento, que no dia 1° de julho devia render ao da guarda nacional do forte Páo Amarello.

Dito — Ao commandante do batalhaõ destacado, ordenando-lhe, que diariamente pelas 6 horas da manhãa, se devia enviar ao official de estado do corpo de Policia, a parte das novidades occurrentes das patrulhas rondantes, ficando em vigor o mais que a respeito se determinou em officio de 12 do corrente.

Ditos — Aos commandantes, da fortalesa de Itamaracá, e fortes de Gaibú, e Páo Amarello, communicando-lhe a marcha dos destacamentos, compostos de praças do batalhaõ de artilharia a pé, que no dia 1° de julho rendiriaõ os da guarda nacional, os quaes deveriaõ regressar acompanhados de officio para os respectivos commandantes, prevenindo-os para naõ mandarem novos destacamentos.

Dito — Ao desembargador chefe de policia, disendo-lhe em resposta ao seu officio datado de hontem, que se tinha ordenado já, que a parte das occorrencias das patrulhas rondantes do batalhaõ destacado, fossem remettidas pelas 6 horas da manhãa ao official de estado do corpo de policia, com os presos, que ellas houvessem de faser, acompanhados de parte circumstanciada.

Portaria — Mandando faser effectivas as ordens de exclusaõ de 4 soldados do batalhaõ destacado, observando-se o que a respeito da entrega do fardamento, se tinha anteriormente ordenado.

EXTERIOR.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 17 do corrente:—

Recebemos hontem já de noite as nossas folhas pelo paquete *Peterel*. De Londres alcançaõ até 3, e de Paris até o 1.º de maio; as noticias que contem saõ de pouco interesse.

O governo francez apresentou ás camaras um projecto de lei para consolidaçaõ das novas colonias da Polynesia. Pede cinco milhões e oitocentos mil francos para os novos estabelecimentos, e uma guarniçaõ de 1,185 homens. As commissões da camara dos deputados approvaraõ o projecto.

A revoluçaõ do Haiti triumphou. O presidente Boyer deu a sua demissaõ e retirou-se para a Jamaica.

Os negocios da Servia estaõ terminados. A Porta annuio a todas as exigencias da Russia, e ia proceder-se á nova eleiçaõ.

Em Milaõ quiseraõ assassinar o vice-rei, mas felizmente foi mal succedida a tentativa.

O theatro do Hâvre foi redusido a cinzas na noite de 29 de abril: pereceu no incendio o seu director o Sr. Fortier.

De Madrid chegaõ as noticias até 24 de abril. No senado tinha principiado a discussaõ da resposta á falla do throno. A camara dos deputados ainda naõ estava constituida. Corre geralmente que naõ haveria modificaçaõ no ministerio emquanto os deputados naõ nomeassem o seu presidente.

Sir Robert Peel declarou na camara dos communs, em sessaõ de 2 de maio, que o governo portuguez rejeitara o *ultimatum* da Inglaterra sobre as pautas.

O archiduque de Austria, Carlos Fernando, continuava gravemente enfermo.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão de 8 de Maio — Depois do expediente vae a meza uma representação do gerente da companhia de vapores, apresentando os inconveniente, que se darão se for approvada a emenda para que os vapores toquem na Parahiba e Rio-grande. Entra em discussão um requerimento do Sr Veiga, pedindo copias de diversos documentos, que dizem respeito á provincia de Minas, e fica adiada, depois de fallarem sobre a materia os Srs. Rebouças, Rezende, e Antunes Correia. Continua a discussão do projecto dos missionarios, fallão os Srs. Pinto de Mendonça, Rezende e Souza Franco. O Sr. Ministro da marinha lê a proposta do governo sobre a fixacão das forcas navaes. He introduzido o Sr. Ministro dos negocios estrangeiros, e continua a discussão do artigo 4.º do orçamento da sua repartição, sobre o qual fallão os Srs. Souza Franco, Rezende, ministro e Rocha, e fica adiada. He lida pelo Sr. ministro da fazenda a proposta da fixacão da receita e despeza geral para o anno de 1844 a 1845, e o relatorio da repartição a seu cargo.

9 Maio — Continua a discussão do requerimento do Sr. Veiga, em que falla o Sr. Ferraz. Continua a do projecto dos missionarios, e approvado o 1.º artigo, entra em discussão o 2.º, que he tambem approvado depois de breves reflexões, e adoptada a resolução, vae a redacção. Entra em 1.ª discussão o projecto do monte pio dos servidores do estado; sobre o qual falla o Sr. Euzebio. He introduzido o ministro dos negocios estrangeiros, e continua a discussão do artigo 4.º do orcamento da sua repartição, e fallão os Srs. Rocha, ministro, e Silva Ferraz.

10 — Continua a discussão do requerimento do Sr. Veiga, que o sustenta, e responde as observações contrarias. Continua a discussão do monte pio, que he combatida pelo Sr. Coelho. He introduzido o Sr. ministro dos negocios estrangeiros e continua a discussão do artigo 4.º do orcamento respectivo, na qual tomão parte os Srs. Urbano, ministros, e Rebouças.

11 — Continua a discussão do requerimento do Sr. Veiga, contra o qual falla o Sr. Penedo. Continua a discussão do orçamento dos negocios estrangeiros em presença do respectivo ministro, que toma parte nella com o Sr. Rebouças.

12 — Continua a discussão do requerimento do Sr. Veiga sustentado pelo Sr. Mendes dos Santos. Segue-se a continuação do projecto de monte pio: são efferecidos como emendas outros dous projectos, um do Sr. Coelho, e outro do Sr. Sebastião do Rego, que com o primeiro projecto ficão adiados, e são remettidos á commissão respectiva. Continua a discussão do orçamento dos negocios estrangeiros, cujo ministro se acha presente, e tomão nella parte os Srs. Pereira da Silva, Carvalho, Souza Martins, Fernandes Chaves, e Maciel Monteiro.

O Sr. Rebouças apresenta, depois de longo discurso, um projecto sobre o juramento dos concelheiros d'Estado, que não he julgado objecto de deliberação.

13 — He lido pelo Sr. ministro da guerra o relatorio da sua repartição. Continua a discussão do orçamento da dos negocios estrangeiros, e depois de fallarem sobre o encerramento della, he posto á votação, e approvado o parecer da commissão. He lido pelo Sr. ministro da marinha o relatorio da repartição á seu cargo. Entra em discussão o artigo 1º do projecto, que cria uma nova provincia com o titulo do *Rio-negro*, desmembrada da provincia do Parà; suscita-se a discussão de adiamento que fica adiada.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL.

O Sr. general Barão de Caxias, á frente do exercito do Rio Grande do Sul, continua incansavel a sua brilhante carreira de triumphos. Ainda não ha um mez, que aqui chegou o vapor *Pernambucana* com as favoraveis noticias, que publicámos em 16 de maio, ei-lo de volta trazendo noticias de muito maior importancia.

Os rebeldes, batidos em Vacaquá, em Paipasso, em Ponche Verde, tendo perdido toda a sua artilharia, muitas municões, muito armamento, cavalhada, &c., fogem espavoridos diante das cohortes imperiaes. A incessante actividade com que os persegue o nobre Barão, o enthusiasmo, que anima o nosso exer-

cito, por toda a parte vencedor, fazem conceber a bem fundada esperança de que não está longe o dia em que entoaremos o hymno solemne da grande victoria. « Estou resolvido, (diz « o nobre Barão em uma carta que temos à vis- « ta) estou resolvido a não tomar quarteis de « inverno emquanto tiver cavallos para operar.» Palavras animadoras, penhores segu os de novos e talvez decisivos triumphos.

Honra ao filho querido da victoria! Honra aos bravos, que partilhão com elle as fadigas da guerra e gloria dos combates!

Aqui da.nos as noticias trazidas pela *Pernambucana.*

Quartel general nas Pontas do Jaguary, 17 de maio de 1843.

ORDEM DO DIA N. 47.

Faço publico para conhecimento do exercito, que, tendo a 2.ª divisão ao mando do Sr. brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, passado o rio de Santa Maria no Passo do Rosario, afim de perseguir as forcas rebeldes, commandadas por Canavarro, Boaventura, e Guedes, que vagavão pelo municipio de Alegrete, deixou aquelle brigadeiro o coronel Francisco de Arruda Camara, com o 9.º batalhão de caçadores e 8.º corpo de cavallaria, no Serro de Vacaquá guardando a bagagem pesada da mesma divisão, para melhor accelerar as suas marchas; e que sendo esta ultima força atacada no dia 13 do corrente, de frente a flanco, pelos citados rebeldes, fortes de 700 homens, aparentando estes um combate decisivo, forão repellidos depois de um forte tiroteio, sustentado pelos nossos atiradores de infantaria e cavallaria.

No dia immediato, verificou-se, que no flanco esquerdo existia um partido rebelde: o referido coronel fez seguir um esquadrão commandado pelo capitão do 3.º corpo de cavallaria Manoel José Albernaz em perseguição della, e, conseguindo o dito capitão approximar-se, carregou sobre ella, e obteve em resultado derrotal-a, matando ao inimigo 2 homens, e aprisionando-lhe 11, em cujo numero se conta o intitulado capitão Vicente Ferreira, que se acha ferido assim como 2 soldados rebeldes.

No combate do dia antecedente havia já o inimigo perdido 4 homens mortos, no entretanto que de nossa parte apenas tivemos a perda de um soldado do 8.º corpo de cavallaria, que cahio prisioneiro por lhe haver cançado o cavallo, quando se retirava de um dos piquetes avançados.

Publico mais, que tendo sahido uma forte partida daquella divisão até Paipasso, esta se apoderou de cinco bocas de fogo dos rebeldes, constando de uma peça de calibre 12, uma de 9, outra de 3, e dous obuzes de cinco e meia pollegadas; bem como de grande porção de armamento e equipamento, tanto de cavallaria, como de infantaria, boa porção de ferro em barra, muitos projectis, duas forjas de ferreiro, muito cartuxame e uma botica ha pouco comprada pelos rebeldes em Montevidéo pelo preço de sete mil patacões; objectos que tinhão sido obrigados a abandonar quando, perseguidos pelo grosso do exercito, forão forçados a internar-se pelo Estado Oriental; e que diversas outras partidas nossas, que sahirão em diligencia, se tinhão recolhido, trazendo mais de mil cavallos pertencentes ao inimigo, dos que elle havia deixado escondidos nas estancias de varios partidistas da revolta, com os quaes se tem montado a referida divisão, sem despendio dos cofres nacionaes.

Igualmente publico, que o tenente do sexto corpo de cavallaria Manoel Dias Goncalves, que por duas vezes neste mez tem sahido deste acampamento com uma pequena partida em diligencia, acaba de chegar, trazendo 270 cavallos, grande parte delles pertencente aos rebeldes.

Aproveito esta occasião para agradecer ao Sr. brigadeiro Bento Manoel Ribeiro o empenho, que tem mostrado na perseguição dos rebeldes, e ao Sr. coronel Arruda, e tenente-coronel Luiz Manoel de Lima e S lva, e José Ignacio da Silva Ourives, bem como aos demais officiaes, e praças do 9.º batalhão de caçadores, e 8.º corpo de cavallaria, a maneira, com que se portárão no combate de 13 deste mez, e ao capitão Albernaz a bravura e pericia, que desenvolveu, do que resultou a derrota da partida inimiga, que ousou atacar a do seu commando.

A mencionada segunda divisão persegue de dia e noite as forcas rebeldes ao mando de Canavarro, que procurão por todos os meios escaparem-se: as do commando de Neto são procuradas por uma outra de nossas columnas, e em breve serão obrigadas a combater, ou a debandarem-se. O restante de suas forcas com Bento Goncalves foi abrigar-se nos pedragosos districtos de Cangussú, onde não gozará por muito tempo do repouso de que tanto necessita.

(Assignado) — *Barão de Caxias.*

Desterro, 8 de junho de 1843.

Pela *Pernambucana*, entrada hontem ás 9 horas da manhãa do Rio Grande, tivemos aqui mui agradaveis noticias do exercito, com as quaes revivem as esperanças de em breve vermos terminada a tão longa e ensanguentada luta. Communicar-lhe-hei o que chegou ao meu conhecimento.

A 17 de maio, participava o general em chefe ao brigadeiro Bento Manoel, que em Paipasso tomára aos rebeldes dous obuses, tres peças e uma botica, que receberão do Estado Oriental no valor de 7 mil patacões: isto além de quantidade de granadas carregadas, surrões de balas de fuzil, lanças, forjas de campanha, ferramenta, &c.; e que d'ali perseguindo Canavarro, conseguira esse escap r -lhe por meio de uma contra-marcha; mas que sabendo o general no dia seguinte, que elle se dirigia para Vacacuá com o fim de atacar a força legal que ali havia, composta do batalhão 9., do corpo Juca Ourives, e commandada pelo coronel Arruda, prevenira a este do ataque que contra elle se tentava, e perseguio o caudilho as marchas forçadas; mas quando chegou á posição de Arruda, soube, que Canavarro já se tinha retirado, tendo com effeito tentado o ataque no dia 14 de maio, que foi recebido pelos nossos ao som de musicas e com tal denodo, que o inimigo se retirou depois do primeiro encontro, deixando oito mortos e onze prisioneiros, do numero dos quaes é o famoso capitão Vicente Ferreira, da gente do Guedes, que cahio baleado em uma perna.

Bento Manoel havia encontrado e tomado no Passo do Rosario, muitas couraças e outros artigos bellicos, deixados ali pelos rebeldes; e por estas immediações reunio mais de mil cavallos, que aquelles havião deixado confiados a pessoas do seu credo, e assim recebeu o nosso exercito mais este reforço tão essencial.

O Barão firme no seu proposito de não deixar tomar o folego ao inimigo, e de não tomar quarteis de inverno, emquanto lhe não faltarem as cavalhadas, prosseguio em suas combinacões, e procurando e fazendo procurar os rebeldes por differentes direccões. Coube ao brigadeiro Bento Manoel a boa fortuna de entrar primeiro no lugar denominado Ponche Verde, o grosso da força rebelde de dous mil e tantos homens commandada por Bento Gonçalves, Canavarro e Netto, que bateu completamente, e pôz em desordenada fuga no dia 26, marchando, assim como o Barão que já havia chegado ao ponto da acção, em seguimento dos fugitivos. Faltão ainda os pormenores, que não havia tempo de terem chegado do Rio Grande, onde só se havia publicado a ordem do dia que se segue:

Quartel do commando da guarnicão do Rio Grande de São Pedro do Sul, 31 de maio de 1843.

ORDEM DO DIA N 46.

Para conhecimento da guarnição desta praça, o brigadeiro commandante da mesma faz publico, que em officio do Exm. Sr. Barão de Caxias, general commandante em chefe do exercito, datado de 27 do presente mez, lhe foi communicado, que o inimigo em força de 2.000 homens, commandados por Bento Gonçalves, David, e Netto, fora batido, e posto em precipitada retirada no dia 26, tambem do corrente mez, no lugar denominado Poncheverde pela 2.ª divisão ao mando do Exm. Sr. Brigadeiro Bento Manoel Ribeiro, e que o nosso exercito em toda a sua força o persegue. Por similhante feito, que não só nos dá em resultado uma brilhante gloria para as armas da legalidade, como nos promette o breve termo dos males, que tanto tem affligido esta bella provincia, o brigadeiro se congratula com todos os seus companheiros de armas, e ancioso espera o momento de annunciar-lhes a serena paz, porque tanto anhelamos.—(Assignado,) — *Luiz Manoel de Jesus*, brigadeiro graduado.

Pontas de Jaguary, 18 de maio.

.... O exercito imperial está dividido em tres columnas. Uma pela margem esquerda de Santa Maria, commandada por Bento Manoel, persegue dia e noite a Canavarro; outra, commandada pelo brigadeiro Filippe Nery, manobra sobre as pontas de Camacuan, Cassapava, etc., e persegue Netto; e a do centro, commandada pelo Barão de Caxias, marcha sobre Cangussú, para onde se refugiou Bento Goncalves com a infantaria e 300 homens de cavallaria. As ultimas vantagens, que obtivemos, constão da ordem do dia que remetto. Todos os dias se apresentão rebeldes, com os quaes o Barão já creou um corpo de cavallaria no municipio de *Alegrete*. Os rebeldes estão hoje reduzidos ao municipio de Bagé, de cuja villa distamos 8 leguas.

(*Carta particular.*)

Porto Alegre, 27 de maio.

.... Pela ordem do dia n. 47, que acaba de chegar, verá as boas noticias, que agora recebêmos.

Os rebeldes perdêrão o municipio de Alegrete, que lhes faz muita falta. Continúa a deserção entre elles, e actualmente estão com menos 700 homens. Faltos de gente, de cavallos, de munições e de lugar, onde descansem, infallivelmente serão completamente derrotados antes do rigor do inverno. O unico voto de todos os legalistas hoje é, que Deos não nos mande chuvas por estes 30 dias, e que conserve a saude ao nobre Barão, o qual não trata de invernar, apezar de por lá haver gelado. Diz o Barão que, em quanto tiver cavallos, não descançará um só dia, e todo o exercito está contente, porque tem um general á sua frente. (*Idem.*)

Rio Grande, 31 de maio.

.... Acaba de chegar participacão official de que Bento Manoel bateu completamente o grosso dos rebeldes no dia 26 do corrente em Ponche Ve. de A. acção durou duas horas.

(*Idem.*)

— 2 de junho.

.... Bento Manoel acaba de ter um triumpho completo sobre Canavarro e Netto, os dous chefes mais importantes dos rebeldes. Dizem que Bento Gonçalves acha-se n'uma posição muito arriscada, cercado pelas tropas imperiaes, de maneira que, ou ha de combater, ou render-se.

Na ultima victoria, alcancada por Bento Manoel, dizem, que os rebeldes perdêrão 700 homens. A ser isto verdade, a guerra civil desta provincia está a acabar. (*Idem.*)

(*Jornal do Commercio.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Fomos mimosiados com alguns numeros do Jornal do Commercio, que trouce a Barca dinamarqueza *Catharina*, que ontem (28) chegou a este porto com dez dias de viagem vinda do Rio: deixamos transcriptas interessantes noticias do Rio Grande, donde a muito não as tinhamos. Na camara dos Srs. deputados continuava a discussão do requerimento do Sr. Rezende, e no dia 12 ainda não estava encerrada, sendo a sessão d'esse dia publicada no jornal de 17, que he o ultimo que vimos, e nelle se lê que essa discussão ainda continuava.

— O Sr. José Carlos d'Almeida Torres foi escolhido senador pela provincia da Bahia.

— Passou em 3.ª discussão na camara dos Srs. deputados o projecto, que eleva á cathegoria de provincia a camara do Rio Negro.

Acabamos de receber folhas de Lisboa, que alcanção a 27 de maio p. p., de cuja rapida revisão não colhemos noticia alguma de interesse a respeito da politica interna de Portugal, nem occorrencia notavel n'aquelle Reino, depois das ultimas, que publicamos em o nosso n. de 10 do corrente.

As noticias mais recentes do Porto annunciavão frequentes roubos em igrejas e cazas particulares.

O brigue portuguez *Emprehendedor*, em que d'aqui partiu o Exm. Sr. conselheiro Maciel Monteiro, havia chegado a Lisboa a 15 de maio com 40 dias de viagem.

Em o nnmero seguinte transcreveremos as noticias da Hespanha, e d'outros paizes, de que fazem menção as folhas Portuguezas como mais interessantes; o que n'este não fazemos por termos já adiantada a composição.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 28........... 414$079

Descarregão hoje 30.

Brigue — *Triunfante* — diversos generos.

Brigue — *Indiano* — barricas vazias, fumo, e outros generos.

Brigue — *Adolpho* — farinha, massas, vinho, azeite, caixas com marmore, e ditas com agoardente.

Polaca — *Utar* — farinha de trigo.

IMPORTAÇAÕ.

Otar, brigue austriaco, vindo de Trieste, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Bieber & C.ª, manifestou

1872 barricas com farinha de trigo.

RIO DE JANEIRO.

Cambios no dia 16 de junho.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	....	25 1/4
» » Paris	......	375
» » Hamburgo	...	695.
Metaes. Dobrões hespanhoes.		31$800.
» » da patria	....	31,500 a 31,660
» Pezos hespanhoes	...	2,050
» » da patria	...	1$960.
» Peças de 6$400 velhas		17,800 a 17,900
» » de » novas		17,000.
» Moedas de 4$000	...	9$400.
» Prata	....	104
Apolices de 6 por cento	....	72

Movimento do Porto.

Navio sahido no dia 27.

Edgarton; galera americana *Delphas*, capitão Charles West, com a carga que trouce.

Entrado no mesmo dia.

Maceió; 2 dias, brigue inglez *Hero*, de 173 toneladas, capitão James Sedgley, equipagem 10, carga assucar: á Mc. Calmont & Companhia.

Ditos no dia 28.

Malaga por Teneriffe; 40 dias, trazendo do ultimo porto 27, patacho hespanhol *Cassador*, de 98 toneladas, capitão Izidro Maristany, equipagem 10, carga vinho, azeite doce, &c.: a João Pinto de Lemos & Filho.

Lisboa; 26 dias, brigue portuguez *Triunfante*, de 320 toneladas, capitão Silverio Manoel dos Reis, equipagem 16, carga varios generos. — Passageiros, José Hynio Pereira Monteiro, brazileiro; João Pedro Rodrigues, frei João de Jezus Maria, portuguezes

Rio de Janeiro; 10 dias, barca dinamarqueza *Catharina*, de 392 toneladas, capitão H. Deescher, equipagem 13, carga varios generos.

Genova; 55 dias, polaca sarda *N. S. de Soarde*, de 149 toneladas, capitão João Baptista Conselbeiro, equipagem 12, carga varios generos.

Liverpool; 41 dias, brigue inglez *Cecily*, de 235 toneladas, capitão W.^m Cox, equipagem 13, carga varios generos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro; brigue nacional *Restaurador*, capitão José Francisco dos Santos, carga varios generos.

Provincias do Norte; vapor nacional *Parahense*, commandante Jesuino Lomego Costa. — Passageiros, capitão de fragata de A. N. I., Caetano Alves de Souza e sua familia, Frederico Carneiro de Campos, Dr. Manoel Libanio Pereira da Costa, brazileiros; Perbro Tolais, Joaquim Evams, francezes; e 2 escravos dos ditos

---

NOTICIAS MARITIMAS.

O paquete inglez *Peterel* chegou ao Rio de Janeiro no dia 16 do corrente: traz noticias desanimadoras para o café, assucar, e algodão, em consequencia do que afrouxou o cambio, e esperava-se, que pelo paquete inglez *Express*, a partir para este porto no dia 21 do corrente, houvessem transacções de mui pouca monta. O vapor *Imperador* havia entrado no dito porto do Rio de Janeiro no dia 14, e a galera dinamarqueza *Wodan*, e o patacho *Constante Amizade* no dia 11.

Os jornaes de Lisboa até 27 de maio não trazem avizo de embarcacão a partir para este porto; tendo chegado ao de Lisboa no dia 3 o brigue portuguez *Triunphante*, com 29 dias de viagem; no dia 8 o brigue portuguez *União* com 28 dias; no dia 15 o dito dito *Emprehendedor* com 40 dias; e no dia 17 o brigue brazileiro *Triumpho Americano* com 48 dias. Tinha-se perdido nos baixos do areal de Balday, o distante tres e meia legoas de Corunha o vapor *Salway*, de força de 150 cavallos, o qual havia sahido de Falmouth para as Indias Occidentaes, tendo-se affogado 60 pessoas.

Editaes.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria desta provincia em cumprimento da ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 10 do corrente mez, que manda immediatamente fazer a substituição das notas de 5$000 reis da 2.ª estampa, em cuja classe apparecêrão falsas, como se vê da exposição abaixo transcripta, e bem assim activar a das de 5$, 10$, e 20$ reis da 1.ª estampa, convida aos possuidores das mesmas notas a virem trocal-as nesta thesouraria, annunciando, que brevemente se ha de marcar o praso, em que deve terminar esta operacão. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 27 de junho de 1843. — *Joaquim Francisco Bastos*, official maior.

EXPOSIÇAÕ.

Passamos a examinar a nota falsa de 5$ reis da 2.ª estampa n.º 72.355, 3.ª serie com o nome supposto de José Bernardino Teixeira, e encontramos as differencas seguintes, isto he, as mais salientes. O papel com mais espessura, falta de transparencia, e um azulado sem realce, de superficie mui liza e macia, contendo por isso em seu fabrico uma grande parte de algodão. A estampa em geral de morte-cor todos os seus ornatos, e mais accessorios confundidos, pouco visiveis, e alguns fora do seu verdadeiro local, e outros bem como a tarjeta onde estão os dous genios das artes liberaes, alem de não terem dezenho nem correccão em contornos, não destacão dos mais objectos, que formão o todo do emblema, assim como o ser maior e a sua base acabar em sentido recto, quando o ver-

dadeiro padrão he em figura oval; a facha onde está escripto o relatorio da nota cujo fundo he a repetição do valor da mesma mal se entende: a palavra -serie- em nada he similhante ás verdadeiras, pois que sendo escripta em g ifo de redondo cujos caracteres são desligados, e isto em todas as classes dos diversos abecedarios typographicos como leitura, interduo, breviario, &c. &c. na presente nota acha-se a palavra toda ligada por meio de suas aspirações; os caracteres da numeracão são de um typo ordinario, e mau gosto e menos espa.ejados; em quanto á supposta firma ella se aproxima á verdadeira de José Bernardino Teixeira. Pelo que acabamos de expender não nos resta duvida alguma o ser de litographia a nota n.° 72,355, 3.ª serie (e esta mui ordinaria) e não ser gravura de talbe doce; assim como nos parece que seu auctor he o mesmo das notas de 10$ e 20$ reis da 2.ª estampa, e bem assim da de 2$ reis da 1.ª ainda em circulacão, pois se encontra o mesmo estilo de trabalho, o mesmo fabrico de papel, e a mesma repugnancia ao primeiro golpe de vista. Casa da caixa d'amortisacão 27 de janeiro de 1843. — Assignados os trocadores *Paulo dos Santos Ferreira Souto — Joaquim de Azevedo Lobo Peçanha.* — Conforme, *João Maria Jacobina.*

Declarações.

=A administração dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que hoje 30 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, conti ua a 3.ª e ultima praça da renda dos predios abaixo declarados.

Rua do Azeite de Peixe n. 1, dita do Burgos n. 2, dita do Encantamento n. 3, dita do Padre Floriano n. 43, dita de S José n. 5, dita de Manoel Coco ns. 3? e 38, dita das Cinco Pontas ns. 98, 116, e 118, dita da Viração ns. 7 e 19, dita de Hortas n. 33, dita da Roda ns. 5 e 9 (oito lojas), dita da Gloria n. 65, travessa de S. Pedro n. 2.

Sala das sessões d'administracão dos estabelecimentos de caridade 30 de junho de 1843. — O escripturario, *F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

—Pelo juizo de orfãos se ha de arrematar por renda annual a quem mais der no dia 3 de julho pelas quatro horas da tarde, um sobrado de 3 andares, sito na rua do Coelho do bairro do Recife, em que são interessados Joaquim Gomes do Rozario, e o padre José Gomes Flores.

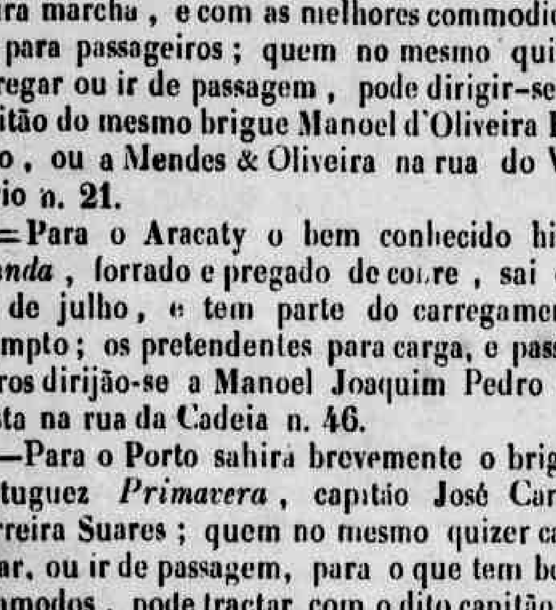
Avisos maritimos.

—Para Lisboa, vai sahir com a maior brevidade o brigue portuguez *Tarujo* 1.°, de primeira marcha, e com as melhores commodidades para passageiros; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, pode dirigir-se ao capitão do mesmo brigue Manoel d'Oliveira Faneco, ou a Mendes & Oliveira na rua do Vigario n. 21.

=Para o Aracaty o bem conhecido hiate *Olinda*, forrado e pregado de cobre, sai em 10 de julho, e tem parte do carregamento prompto; os pretendentes para carga, e passageiros dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa na rua da Cadeia n. 46.

—Para o Porto sahira brevemente o brigue portuguez *Primavera*, capitão José Carlos Ferreira Suares; quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, pode tractar com o dito capitão na praca do Commercio, ou com seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia n. 28.

Avisos diversos.



O CHORA-MENINO N.° 6.

SAHIO hoje, e está á venda por 20 reis; na praca da Independencia n.° 6 e 8.

— A pessoa que annunciou no Diario n. 136, querer comprar um piano para aprender dirija-se a Praca da Independencia n. 23, que se lhe dirá quem tem.

— Precisa-se allugar uma casa terrea, ou um sobradinho de um andar, para pouca familia, que não exceda de dez mil reis mensaes, sendo no bairro de S. Antonio: annuncie por esta folha.

— O escrivão Bandeira mudou a sua residencia para a casa do Sr. Bazilio Gonçalves Ferreira na rua estreita do Rozario n. 41, segundo andar.

—Na fabrica de sabão, na rua Imperial n. 116, existe um bom deposito do mesmo genero, quer preto, ou amarello, affianca-se sua optima qualidade por não conter materias nocivas a lavagem da roupa: seu inalteravel preco he de 110 reis por libra, sem caixa, e somente se vende para mais de arroba.

—Offerece-se um Portuguez de idade de 40 annos para feitor de algum sitio, administrar escravos, ou outra qualquer occupacão; na rua larga do Rozario casa de pasto n. 19.

=No quintal da casa da rua do Livramento n. 8, existe uma grande purcão de calica, e tijollo, optimo para atterros, e dá-se a quem o quizer conduzir gratuito.

=Thomaz Teixeira Leite e Silva, subdito Portuguez, retira se para o Rio de Janeiro.

=Preciza-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro para fóra da Provincia, prefere-se dos chegados ultimamente do Porto; a quem convier, dirija-se a rua da Cadeia velha n.° 34.

—Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de rua, engenho ou mesmo outro qualquer arranjo excepto balcão: o mesmo tambem propõe-se a cobrar algumas dividas fora da praca, sendo concorrido com o dono: a qualquer dos empregos dá fiador; quem o pretender annuncie.

—Offerece-se um perito official de pintor chegado a poucos tempos da ilha de S. Miguel para todo o servico que pertencer a este officio e fará as obras mais em conta que os mais, tanto nesta praca como fóra d'ella; quem de seo prestimo precizar dirija-se defronte do Passeio Publico em casa do sapateiro n. 9.

=Christovão Diestel, Hamburguez; vai para o Rio de Janeiro.

—Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, ou um segundo andar, sendo nas principaes ruas deste bairro de Santo Antonio; quem tiver annuncie, ou dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 16.

— J. B. C. Tresse avisa ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. Thesoureiros, e pessoas encarregadas das Igrejas, que abriu uma tenda onde fabrica orgãos de todos os tamanhos para Igreja, com trombeta, clarim, cromorno, voz humana, e rouxinol; dito orgão, (que sendo ouvido, não tem apparecido aqui) á duas finas, a clavier, e a chave de realejo, para falta de organista, ou por falta de saber tocal-os, então se toca com a chave, como se fosse um realejo, obtendo a mesma voz de um orgão de Igreja, contendo nos cilindros, a missa, os hymnos para todas as festas, e dias sanctos do anno, tudo reunido na mesma obra; orgão para recreio de casas com machina tocando só a clavier e a cilindro, tudo reunido na mesma obra; realejos com tambor e trombeta para recreio de casas, com quadrilhas para dançar, pantalon, etté, poules, trenis finales, e valsas, outro realejo de todas as dimencões para Igreja, com a missa, e os hymnos, com a mesma voz de um orgão de Igreja; as pessoas que o quizerem hónrar com a sua presenca acharão ja em sua casa algumas obras promptas; tambem concerta os ditos instrumentos, e põe marchas novas; assim como compra orgãos e realejos ja usados: no atterro da Boa-vista, n. 3.

=Acha-se em praca pela primeira vara do civel, uma olaria no lugar do Barbalho defronte da Povoacão do Monteiro, de pedra e cal, com casa para morar, e quartos para pretos, com bom e bastante barro, com baixa para capim, avaliada em dous contos de reis.

= Policarpo Nunes Correia, novamente participa ao publico, que a sua aula de primeiras letras acha-se aberta na rua da Conceicão da Boa-vista, no sobrado n. 8, conforme ja fez publico pelos Diarios ns. 26, 29, e 59 deste anno. O annunciante declara mais, que tem proposto abrir no dia 3 de Julho proximo fucturo uma outra aula tambem de primeiras letras para meninas, na mesma casa de sua residencia: esta nova aula será dirigida com toda a perfeicão e methodo, tomando elle debaixo de sua ingerencia o ensino de escripta, lição, e contabilidade, e o mais que for consernente a costura, &c. será dirigido por sua Senhora e uma filha, que possuem os conhecimentos necessarios a um tal estabelecimento. Em consequencia pois o annunciante pode desde já asseverar aos Srs. pais de familias, que as suas futuras alumnas, sahirão promptas de sua aula em menos tempo e com mais perfeicão do que em outra, onde ao menos se não offerecão iguaes vantagens.

= As rodas da loteria da Matriz de S. Pedro Martir de Olinda andão impreterivelmente no dia 17 de Julho proximo fucturo, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante se acha á venda nos lugares seguintes; bairro do Recife, na loja de cambio do Sr. Vieira; e na nova loja de cambio; e na loja do Sr. Capitão Leal; no bairro de S. Antonio, loja do Snr. Menezes; na loja de ferragens do Sr. Joaquim Claudio Monteiro; na rua do Queimado; na praca da Independencia, loja de livros ns. 6 e 8; e na botica do Sr. Moreira; e em Olinda, nos 4 cantos, na loja do Sr. Domingos; e na rua de S Bento, n. 12.

— Precisa-se de uma mulher parda, ou branca, para ama de casa de um homem solteiro, que tendo boa conducta se promette gratificar bem; quem estiver nestas circunstancias annuncie.

= Aluga-se o armazem, 3.° e 4.° andar do sobrado da rua do Amorim, defronte do ferreiro Caetano: a tractar na rua do Vigario n. 13

= Deseja-se saber quem he nesta praça o correspondente do coronel Domingos de Souza Leão, senhor do engenho Carauna, para negocio de interesse do mesmo Sr. Souza Leão.

— Francisca Maria da Silva, brazileira, com sua escrava; ritira-se para o Rio de Janeiro.

— A pessoa que annunciou em 20 do corrente precizar de sete contos de reis a premio, dando por garante uma propriedade; dirija-se a rua da Gloria na Boa-vista, casa de sobrado n.° 70.

— A pessoa que no Diario n.° 136 annunciou ter para vender uma escrava de nação Benguella, de 14 annos, com habilidades, por 500$ reis; queira annunciar a sua morada para ser procurado.

— Aluga-se uma meia-agoa na rua da Alegria n.° 7, propria para coxeira; quem a pertender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n.° 37.

— A commissão administrativa da sociedade Apollinea aviza aos Srs. socios da mesma, que no dia 4 de julho proximo ha sessão para se darem os bilhetes de convite para a partida do dia 8 do mesmo mez.

—O abaixo assignado vende a parte, que lhe tocou por herança de seu falecido pai Manoel Pires Ferreira, na divida da fazenda publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros anda por mais de cinco contos de reis; quem pertender, dirija-se atraz da matriz da Boa-vista casa n.° 24. — *Domingos Pires Ferreira.*

= José Maria Pereira Ramos, pertende embarcar o seo escravo creoulo de nome Roberto, para o Rio de Janeiro.

— Anna Maria da Conceição, comprou em 10 de novembro de 1842 ao Sr. João Gomes Martins, como procurador do seo cunhado Amaro João Baptista de Souza, uma negra de nome Anna, de nacão da Costa, a qual pertende embarcar para o Rio de Janeiro.

— Quem tiver um sitio, que tenha algumas arvores de fructa, e queira alugal-o, sendo pela Solidade, corredor do Bispo, até o Manguinho; pode annunciar para se procurar o dono, ou fallar com Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceicão do Recife, no armazem ao pé da Botica.

= Alugão-se os dous armazens, que ficão, um debaixo do sobrado n.° 15 da rua da Cadeia de S. Antonio, e outro no fundo do dito sobrado, sendo o primeiro muito grande e proprio para se recolher madeira; quem os pertender, dirija-se ao 2.° andar do sobrado supra, para se tractar do ajuste.

— A pessoa que annunciou no Diario n.° 136, querer comprar um pianno; no caso de ainda precizar, falle no atterro da Boa-vista casa n.° 37 no terceiro andar, que tem um bom pianno por vender, e por preco commodo, pois se vende por ser orisontal, e ter outro de almario.

= Sendo o abaixo assignado avisado pelo Sr. Antonio da Costa Rego Monteiro, por carta de 11 do corrente, recebida a 23, por via do Sr. Paulo Borges Alves, que o seu afiancado Antonio Joaquim de Almeida, ajustara e recebera em sua loja fasendas no valor de 221$000 reis, e ficando o abaixo assignado surpreso com esta noticia, porque nunca vio, e nem conhece a esse individuo; por isto previne ao respeitavel publico, e muito principalmente aos Srs. logistas para não cahirem em similhante logro, urdido por esse cavalheiro de industria, quem quer que elle seja. Cidade da Victoria 23 de junho de 1843. — *Tiburtino Pinto de Almeida.*

— Uma pessoa muito habil, e que tem uso de ensinar primeiras letras offerece-se a dar lições em casas particulares, e tambem recebe alumnos em sua casa, promettendo fazer todo possivel pelo adiantamento dos alumnos; quem quizer annuncie, ou dirija-se em sua casa na rua do Brum por detras da Igreja do Pilar n. 4.

= Um rapaz de idade de 18 annos, que sabe bem ler, escrever, contar, grammatica Portugueza, Geometria, Arithmetica e Doutrina Christãa, offerece seu prestimo a algum Sr. de engenho, que tenha filhos, tanto para ensinar a ler a estes, como para caixeiro do mesmo engenho, pois tem bastante pratica, ou algum fazendeiro no sertão, cobrancas de mato, sertão, mesmo para escrever em algum escriptorio, ou para alguma casa de negocio, e dá fiador de sua conducta; quem do mesmo se quizer utilizar, dirija se ao botequim União, que se lhe dirá quem é, ou annuncie.

Sociedade Theatral Philo-Thalia.

— O thesoureiro da mesma aviza aos Srs. socios, que nos dias 30 do corrente, e 1.° de julho poderão ir buscar seos bilhetes, para a recita do 1.° de julho, na loja n.° 18 da rua do Livramento, desde pela manhãa até as ave marias, todo os mesmos Srs. em vista o § 6.° do artigo 11 dos estatutos.

Loteria da Matriz da Boa-vista.

= O dia impreterivel do andamento das rodas terá lugar em 15 de Agosto proximo futuro, seja qual for o numero de bilhetes nessa epocha existentes, e o thesoureiro desta loteria roga aos Srs. agentes encarregados das vendas dos bilhetes, que facão por evitar o monopolio, que se observou na loteria passada, relativo aos meios bilhetes, pois he justo que elles sejão vendidos ao publico, pelo seu valor intrinseco, e não com excesso d'interesse.

— Quem precizar de um caixeiro, para venda, de 12 a 14 annos de idade, o qual tem bastante pratica deste negocio; dirija-se a rua da S. Cruz, a fallar com Ignacio Nunes de Oliveira.

— Aluga-se um armazem no beco do armazem do sal da rua da Praia, proprio para recolher, ou mesmo para coxeira; a tractar com Guilherme Augusto Rodrigues Sette, na rua do Queimado n.° 25.

— Alberto Lavenère, tem a honra de prevenir aquella digna pessoa a quem já a tempos remetteo duas cartas em deposito; tenha a bondade de as remetter em sua casa, ou annunciar a sua morada para serem procuradas.

— Fox & Stodart além do seu grande sortimento de machinismo para engenhos, e taxas, acabão de receber de Londres umas moendas novas para animaes, e agua de superior qualidade, as quaes estão vendendo por preço commodo, e como estão já assentadas, quem as quizer ver, dirija-se a rua da Senzalla nova n.° 42.

= De hoje em vante continua-se a comprar, mais que nunca, porcos capados grandes e pequenos, e carneiros até o numero de 50, os Srs. que tiverem carneiros de estribaria bem gordos, pagão-se de 5 á 12$ reis; no assougue de J. Dubois, defronte da Cadeia, no mesmo ha cebo de rim para meizinha, e couros a 120 reis cada um.

— José Joaquim de Novaes, faz publico a todos os seos freguezes, e a todos os senhores que a sua casa se quizerem dirigir, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate para a casa de um andar do senhor Magalhães Basto, defronte da casa do mesmo; assim continúa a fazer obras para vender.

= Dezeja-se saber a residencia da Sr.ª D. Izabel Theotonia de Miranda Varejão, que a pouco morava na povoação dos Aflogados, para se lhe fallar.

— No sitio da Capelinha ha commodos para 50 cavallos e seus competentes donos, e mais senhores graduados se arranxarem pelo tempo preciso, com capim; quem delle se quizer servir, dirija-se ao mesmo sitio a qualquer hora, que acharão com quem tratar: assim como quem tiver couqueiros novos e baixos para vender; dirija-se ao sitio acima com uma carga delles.

— Aluga-se um moleque para todo o serviço, tanto de casa como de rua; na rua das Trinxeiras sobrado n. 46, 1.° andar.

= A preta Roza Maria, faz sciente ao respeitavel publico, que ella está forra por seu legitimo Sr., e que nada tem com Noberto Alves Cavalcante, e que nem está occulta, nem fugida, como alguem tem propalado, pois tranzita por esta Cidade publicamente sem receio de cousa alguma a vista do titulo, que garante a sua liberdade.

= Continua-se a dar dinheiro a premio sobre penhores de ouro em pequenas porcões; no patio do Paraizo sobrado n.° 8, 2.° andar: assim como dezeja-se fallar á todos os Srs. que no mesmo tem deixado penhores.

— Pede-se ao Sr. administrador dos lampiões, que lance suas vistas para o estado da rua chamada Praia de S. Rita, pois em noutes de escuro he intranzitavel, e rua muito estreita por cauza do quarteirão da Ribeira.

— Perdeo-se sessenta e tantos mil reis em sedulas, sendo 3 de 20$ reis, embrulhadas em uma carta, deste o beco do Morgado, até a rua da Florentina, no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde; quem as achou querendo restituil-as, dirija-se a rua do Crespo loja n.° 19, que será recompensado.

—Da-se 500$ reis a juros: quem os quizer annuncie.

— Quem precisar de roupa lavada, e engommada, tanto de homem como de senhora, com todo asseio, perfeição e preco commodo, dirija-se a rua de Hortas, n. 36.

— Precisa-se de um administrador para engenho, o qual tenha todos os requisitos necessarios para tal lugar: na rua da Cruz, n. 11; adverte-se que não sendo muito perito escusa procurar.

- Caetano Alves de Souza não podendo pela presteza de sua viagem para Maranhão, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, toma a liberdade de o fazer por meio da imprensa. Penhorado em extremo pelas attencões, e obsequios recebidos de seus amigos, elle se offerece, n'aquella Provincia para o serviço de todos, e penetrado de saudades, lhes deixa sinceros adeoses

— Aluga-se a loja do sobrado da esquina dos quatro cantos da Cidade de Olinda, cujo local he muito proprio para venda, ou outro qualquer estabelecimento; dentro da mesma tem uma armação, e sobre a qual se fará todo e qualquer negocio: na loja do Snr. Domingos José Alves, defronte da mesma.

— Ainda se precisa alugar uma casa de sobrado, que tenha quintal e cacimba independente da loja, não sendo em lugar esquisito, em S. Antonio, ou casa terrea para pequena familia: na ribeira n. 19; na mesma se aluga um grande sotão com quarto separado, a alguma senhora capaz.

Compras.

= Compra-se um escravo, que seja moço, com officio ou sem elle, para o serviço interno de uma casa: na rua Nova n. 4.

— Compra-se uma marmota, ou camara optica, com vistas ou sem ellas; quem tiver annuncie.

— Comprão se chales de casemira de todas as cores, com tanto que sejão por preco commodo, ainda que tenhão tido uso: na rua Nova, loja n. 24.

= Comprão-se as colecções completas dos Diarios de Pernambuco dos annos de 1830, 31. 32, 33, e 34; na rua da Cruz n. 34.

Vendas.

— Manoel Alves Guerra, na rua do Vigario n. 3, vende taxas de ferro batido e coado em bom sortimento, por preço barato, e traves de madeira superior, de 36 a 50 palmos, e de 7 a 10 polegadas de grossura.

— Vendem-se saccas de arroz pilado, e com casca por preço commodo: na praça da Boa-vista venda n. 15.

— Vende-se uma venda na rua Direita, muito afreguesada para terra e matto, com poucos fundos, e o aluguel he barato; na mesma rua n. 30.

— Vendem-se muito boas flores francezas, para senhora, garrafinhas com essencia de roza, thesourinhas douradas a 480, abotuaduras de retroz para casaca a 600 rs., agoa de colonia e flor de laranja, e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento n 10.

= Vendem-se queijos do sertão muito frescaes com 9 libras por 1920, macãs seccas superiores a 560 a libra, vinho de Lisboa a 1600 a canada, dito branco a 1600, da Figueira a 1800, do Porto engarrafado a 640, chá hisson a 2200, charutos superiores a 720 o cento, manteiga ingleza a 880, garrafas brancas lisas a 450, copos de garrafa a 280: na praça da Boa-vista, n. 14.

— Vendem-se duas escravas com crias de 3 annos, as pretas engommão, cozinhão, e cosem; uma dit moca perfeita cozinheira; um bonito escravo de 20 annos, proprio para o serviço de campo; uma escrava lavadeira, e boa quitandeira, por 400.000 rs.; na rua do Fogo ao pé do Rozario, n. 8.

— Vendem-se chitas pretas a 120, finas de assento escuro a 160, e branco a 140 e 160, cassas de cores a 120 o covado, e pintadas finas e modernas a 200 e 240, cortes de vestidos da mesma a 1600, e de chita a 3000; mantas de cambraia bordadas para senhora a 2000, chales adamascados com bico a roda a 5500, lenços de filó de linho e de cambraia bordados por preço commodo, ditos de chita e de cassa a 160 e de metim a 80 rs., panno de algodão atoalhado proprio para guardanapos a 300 rs. a vara, e de linho com 8 e mais palmos de largura para tualhas a 1120 e 1600, cambraia bordada para vestido a 2000 a peça com 8 varas, riscado americano a 140 o covado, cortes de vestido de cambraia arrendada a 5000, fustões para colletes a 560 o covado, as bem conhecidas bretanhas de rolo de 10 varas a 2000, babados de linho a 120 e 160 a vara, setim de todas as cores a 480 o covado, pannos finos de boas qualidades a 2400, chales de casimira a 1000, e meias casemiras para calças a 560 o covado; nas lojas ns. 10 e 15 da viuva Cunha Guimarães.

— Vende-se metade de uma casa terrea, com chãos proprios, na S. Cruz no bairro da Boa-vista; na rua do Rozario do mesmo bairro n. 50.

= Vendem-se sementes de couve a 240 o cento de pés; no patio do Carmo, n. 6, advertindo, que quem as pretender deve deixar uma nota dos centos com o importe, para no outro dia receber.

— Continua-se a vender azeite de carrapato a 1520 a canada, e em garrafa a 200 rs.; no largo da Ribeira n. 19; assim como aluga-se um armazem na rua do Amorim, ou toda a morada.

— Na loja do barateiro na pracinha do Livramento n. 53, vendem-se muito boas flores para chapeo a 1000 rs. o caixo, bicos de linho, thesourinhas douradas muito finas, a 400 e 480, e em duzias dão-se mais em conta, talheres finos a 3200, linha de carretel a 360 a duzia, colxetes a 800 rs. a duzia, e caixa a 80 rs., agoa de flor de laranja, e de colonia, e outras muitas miudezas com amostras francas aos compradores.

— Vendem-se brozeguins inglezes proprios para inverno, por serem de muita dura, e por preço commodo: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 39.

— Vende-se uma escrava de nação, de 26 annos, engomma, cozinha, e lava; na rua de Agoas verdes sobrado n. 66.

— Vende-se um cano de ferro com 25 palmos de comprido, proprio para forno ou para refinação de assucar: na rua do Apollo, n. 32.

— Vende-se sola de boa qualidade, e taboado de pinho do Porto, proprio para fundos de barricas; na rua Cadeia do Recife n. 28, a fallar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquiá, passo de dito, em terras da Ibura, a qual tem quasi meia legoa, com mattas, e agoa; detraz da Matriz da Boa-vista, n. 24, casa de Domingos Pires Ferreira.

— Vendem-se barris de breu, e sagú; na rua das Cruzes, armazem n. 30.

— Vende-se um terreno na rua Augusta, com alicerces até respaldo, com 41 palmos de vão, e todo o fundo até a rua do Alecrim, por preco commodo; na rua larga do Rozario, n. 48.

= Vendem-se superiores vinhos engarrafado da Madeira secca, Malvasia e Bucellas; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

= Vendem-se duas camas, sendo uma de jacarandá com armacão, e a outra de angico, nova, rica, e com cupula; na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

= Vende-se um engenho de moderna invenção para moer milho, com todos os pertences e machinismo moderno para trabalhar com um cavallo; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

= Vendem-se algodão grosso para saccos, gangas amarellas, barricas om farinha de milho, e com farello, e barricas abatidas; na rua do Trapiche novo, n. 18 em casa de Matheos Austin & Companhia.

= Vendem-se carne do sertão a 200 rs a libra, chouriços a 360, queijos do sertão a 1920; na praça da Boa-vista n. 14.

— Vendem-se pés de larangeiras a 80 rs., e de sapotis e limão, tudo de muito boa qualidade: em ponte de Uchôa sitio da viuva Amorim.

— Vende-se uma escrava de nação Congo, de meia idade, cozinha e he quitandeira; na rua Direita n. 34.

— Vende-se gomma de engommar; muito boa e alva, em peneiros de 48 a 64 libras; no armazem que foi do moleta, defronte da escadinha da Alfandega.

= Vende-se, permuta-se ou aluga-se um grande sitio no lugar do Giquiá, com muito boa casa de pedra e cal, toda envidraçada, e com commodos para grande familia, e outra pequena de taipa, bastantes arvoredos, grande planta de capim, e mais de 4 mil covas de roca, um viveiro por acabar, e proporcões para se fazer outro; na rua do Queimado n. 23.

= Vende-se um cabra de 25 annos, bom para pagem, e com principio de officio de sapateiro: no atterro da Boa-vista, loja de chapeos de Salles & Chaves.

— Vende-se a venda defronte do viveiro do Muniz, com poucos fundos, vende-se com desobriga a praça, ou a dinheiro; e uma casa pequena de tijolo, na mesma venda numero 75.

= Vende-se uma casa terrea construida a moderna, e travejada, sala forrada, e com bons commodos, sita na rua da Conceição da Boa-vista; a tratar com o seu proprietario Rufino Gomes.

= Vende-se um grande sitio na estrada do Arraial, com uma grande casa de pedra e cal, com 3 grandes salas, 6 quartos, uma grande senzala para mais de 30 escravos, coxeira para carro e cavallos, muitos arveredos de fruto plantados a dous annos; sercado para 4 vaccas, com rio dentro do mesmo sitio, que deste se pode fazer um grande viveiro, vende-se com praso de dous annos, dándo unicamente metade a vista; a tratar no mesmo sitio na esquina que vai para a Casa Forte, Monteiro, e Apipucos.

= José Saporiti ainda tem para vender tijolos de marmore, brancos e pretos, de 12 polegadas em quadro, por preço commodo: no armazem do Sr. Annes defronte das escadinhas da Alfandega.

= Vende-se uma casa terrea na rua de S. Miguel nos Affogados; na rua Direita n. 83.

= Vendem-se caibros de 30 palmos de comprido, de boa qualidade, e uma par de caixilhos para janellas de peito, ja com vidros; na rua Nova, n. 20.

= Vendem-se um casal de escravos moços, para todo e qualquer servico; e uma preta, que sabe vender hortalice; na rua larga do Rosario, terceiro andar por cima da botica do Sr. Bartholomeo.

= Vende-se colla fabricada em Pernambuco, a libra a 200 rs., e 5800 a arroba. na rua do Rangel, 52.

= Vende-se um excellente terreno na rua Imperial do Atterro, com 34 palmos de frente, e fundos até abaixa-mar do rio Capibaribe, o qual extrema com a casa edifficada de Simião Correia Macambira, e terras de Francisco Ribeiro Pavão: na rua Direita, n. 40, segundo andar.

= Vendem-se panno fino preto a 3000 o covado, meias casemiras de cores a 480, cortes de cassas pintadas a 1600, e superiores de padrões modernos a 2400, chilla azul, e riscados a 120, e riscados bem fortes americanos a 140 o covado, cortes de fustões acolxoados para colletes a 360, ditos de sarja a 1000 rs, peças de panno atualhado com 10 varas a 2880, brim muito escuro de puro linho a 480 a vara, e liso a 320 e 400 rs., peças de algodãozinho de vara de largura, com 20 jardas a 3800, lencos de metim com franja a 80 e 100 rs., as bem conhecidas bretanhas largas com 10 varas a 2000 rs.; chales de cambraia bordados a 800 rs., pecas de bretanha de puro linho com 25 varas a 7500, e a 320 a vara, ricos tapetes para meio de sala a 4500, de lindos padrões, lona com pouca avaria a 480 a vara, brim branco trancado de algodaõ a 320 a vara, peças do paninhos largos com 10 varas a 2880, babados de linho aberto a 120 e a 160 a vara, e outras muitas fazendas baratas; na rua do Crespo n. 15.

= Vendem-se pentes de tartaruga da melher qualidade, garrafas grandes com agoa de colonia franceza a 1920, sabonetes finos e ordinarios para barba, millão, relogios para cima de mesa com mostrador de madreperola, muito bons reguladores, galões amarellos de todas as larguras, tinteiros de metal, fosforos de pentes, e caixinhas, meias de seda, e de algodão para senhora, ditas brancas e pretas para homem, luvas de seda brancas bordadas para senhora, em fim um sortimento de miudezas contendo bicos e rendas francezas, tudo por preco commodo: na rua do Queimado, n. 3 confronte o beco do peixe frito.

= Vende-se a casa de sobrado de dous andares e sotão, sita na rua larga do Rozario, n. 48, em chãos proprios, a excepcão da parte de uma orfã, que he de 2:601,029 rs.; a tratar na rua Direita sobrado de um andar n. 94 confronte ao beco do Serigado.

Escravos fugidos.

= Na manhã do dia 28 de Marco passado fugio da rua da Cruz desta cidade um escravo pardo de nome Vicente, levando vestido calças de macedonia preta, jaqueta de lustrim roxo, e chapeo de seda preta; he bom official de sapateiro, e tem os signaes seguintes: alto; e secco do corpo, não muito trigueiro, e bem parecido, olhos grandes, barbado, trazendo meia-suissas, rosto um pouco comprido, faltando lhe a maior parte dos dentes queixaes, e os da frente podres e quebrados, canelas finas, pés regulares, tem as mãos cheias de callos de puchar linhas, e as costas bastante cicatrizadas pelas surras que levou; he muito farçola, e tem por costume querer passar por forro: terá de idade 30 a 38 annos, pouco mais ou menos. Roga-se as authoridades policiaes, e seus agentes, a captura do mencionado escravo, fazendo o remetter a esta praça na rua da Cadeia velha a entregar ao Sr. João José de Carvalho Moraes, ou a José Antonio Bastos; na Parahiba ao Sr. José Luiz Pereira Lima; no Rio Grande do Norte ao Sr. Antonio Cerqueira Carvalho; em Pedras de Fogo ao Sr. Capitão Felis Francisco de Brito; em Goianna ao Sr. Alferes Miguel Lins da Silva; e na cidade do Aracaty a seu Snr. Domingos José Pereira Pacheco, de quem receberá todas as despezas, alem de bem recompensado esse trabalho.

= As 7 horas da noite do dia 24 do corrente, desappareceo da casa de Francisco Ignacio de Athahide, morador na praça da Boa-vista, uma sua escrava de nome Marcelina, a qual he de nação, representa 35 annos, alta, corpo regular, feia, e he cozinheira, levou do vestido de chita encarnada, e sem panno; esta preta foi comprada a poucos dias ao Sr. José da Fonseca e Silva, tendo pertencido anteriormente a um Sr. Bastos, que tem venda na rua do Encantamento; quem a pegar leve a seu Sr., que será gratificado.

= Fugio no dia 13 do corrente uma escrava preta de nação, de nome Joanna, altura regular, gorda, beiços grossos, tem uma cicatriz em cima do olho esquerdo, que chega até a macã do rosto, levou vestido de chita, saiá preta de sarja, e panno de costa ja usado; continua a andar pela estrada da passagem da Magdalena, sitio do Cordeiro até o engenho da Torre; quem a pegar leve ao arco da Conceição, n. 63, a fallar com Joaquim G. V. Guimarães.

= No dia 23 do corrente fugio a negra Joanna, Benguella, bastante alta e encorpada, tem duas costuras por baixo das orelhas, costuma vender agoa pelo patio do Carmo e ruas imediatas, levou saia de chita e camisa de algodãozinho; quem a pegar leve a loja da praca da Independencia, n 39, ou na rua dos Quarteis n. 22, que será gratificado.

= Em o dia 5 do corrente fugio o negro José, Moçambique, de 25 annos, alto, magro, pés grandes, e largos, levou calças e camisa de algodão e chapeo de palha largo, tem os signaes da nação em ambos os lados do rosto, he optimo pedreiro e cozinheiro, andava vendendo leite na occasião da fuga, julga-se estar trabalhando pelo officio de pedreiro em alguma obra dentro de algum engenho para o que fosse indusido; quem o pegar leve a rua do Vigario n. 13, ou no sitio do Cordeiro de Nuno Maria de Seixas, que gratificará com 30,000 rs.

— Fugio em 17 do corrente uma preta de nome Catharina, nação Rebolo, de 26 annos, altura regular, côr preta, rosto descarnado, olhos a proporção, a qual está prenhe, e tem algumas marcas de chicotadas nas costas; quem a pegar leve ao engenho Conceição, em Bibibe, ou na rua da Matriz da Boa-vista sobrado n. 26 segundo andar.

= Fugio do deposito geral no dia 26 do corrente a preta Maria Joaquina, crioula, de 20 annos, côr alguma cousa fula, olhos apitombados, estatura pequena, a qual está embargada por Francisco Martins de Lemos a seu devedor José Ignacio de Arruda com taverna na rua da Praia; protesta-se contra quem a tiver occulta; quem a pegar leve ao tabelião Guilherme Patricio Bezerra Cavalcanti, que gratificará.

- No dia 25 do corrente desappareceo a preta Maria, Congo, de 40 annos, baixa, grossa do corpo, cabello grande, levou um chale de chita com assento azul, camisa de algodãozinho, vestido de chila, pés pequenos e grossos foi escrava do Sr. Domingos de tal no patio do Sacramento, e ultimamente comprada ao Sr. Botelho; quem a pegar leve a rua Direita, n. 34, que será recompensado.

— Fugio no dia 27 do corrente, um moleque do abaixo assignado, de nome José, de nação Benguella, de 17 annos, magro, bonito, bem preto, cara discarnada, bem figurado do corpo, e bastante vivo, levou duas camisas uma de baeta encarnada e a outra de panno branco, bonete escocez, sahio a vender leite em uma vasilha de flandres; quem o pegar leve em Fora de Portas em casa de Guilherme Stepple, ou em Olinda na rua do Amparo a seu proprio dono. — *Antonio José do Espirito Santo Barata.*

— Fugio no dia 12 do corrente o cabra Manoel, alto, de bom corpo, cabello bem pegado, olhos não grandes, pestanas bem viradas para cima, rosto redondo, sem barba, nariz chato, tem em cima de uma sobrancelha uma pequena cicatriz, beiços meios grossos, boca rasgada, pernas iguaes, e supõe-se que tem na esquerda algumas pequenas cicatrizes de feridas, assim como pelo lombo algumas marcas de chicote, e tambem ja foi surrado no carro, do que ha de apresentar cicatrizes, he official de carpina e carreiro, de 25 annos, muito velhaco e limado, quando fugio levou um quartao cachito quasi preto, fazendo a ultima muda, frente bem aberta, bebe em branco, tem um olho com mais branco do que o outro, e dous pés calcados; quem o pegar leve ao engenho duas Barras em Serinhaem, será bem recompensado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR E